

do Carmo Guedes Ferreira. O presidente do TCE, Adalberto Farias, bem como os conselheiros Severino Otávio, Carlos Porto e Honório Rocha prestigiaram o acontecimento, além da diretora-geral Maria Felfcia Meira Duarte.

Ao discursar na ocasião, Farias deu o seu testemunho do muito que os sete aposentados – Maria do Carmo Guedes Ferreira, Maria do Carmo Monteiro Martins, Amauri Batista Ramos, Walmir Inácio de Oliveira, Anatil de Albuquerque Pacífica, Severino José de Lima e Izabel Cordeiro – fizeram pelo TCE afirmando que aquilo ali não representava uma despedida “porque cada um deles continuará umbelicalmente ligado a nossa casa”.

Em nome dos conselheiros, Honório Rocha fez a entrega de uma placa a cada um dos sete aposentados. Seguiu-se almoço, uma apresentação musical do violonista e compositor Cláudio Almeida, juntamente com ritmistas do próprio TCE. A homenagem aos aposentados prolongou-se até as 17 horas. Ao final, todos ficaram satisfeitos com uma notícia dada em primeira mão pelo presidente, anunciando que já mandara estudar um plano de cargos e salários para os servidores do órgão.

Tribunal de Contas vai a Petrolina

Pela primeira vez desde que foi criado o Tribunal de Contas do Brasil, há 103 anos, uma delegação de ministros veio a Pernambuco. Parece incrível que isso tenha acontecido, mas é a pura verdade. Os ministros atuais e os de outras épocas não conheciam nosso Estado.

E tudo aconteceu por uma sugestão e um convite do ministro Marcos Vilaça, indicando justamente Petrolina e toda aquela parte imensa do município, beneficiada pelo prodígio da irrigação com água do São Francisco.

Assim, seis ministros do Tribunal de Contas deixaram Brasília e passaram o último final

de semana em Petrolina. Foram eles: Homero Santos, Fernando Gonçalves, Luciano Brandão, Admar Shisi, Bento Bulgarin e Marcos Vilaça, naturalmente. Faltaram apenas dois, que estão cumprindo uma missão, na Europa, e o que fica em Brasília, naturalmente, como se costuma dizer, de plantão, para uma eventualidade.

Agora, chega a parte melhor: os ministros ficaram encantados e retornaram a Brasília com a melhor impressão. Viram todos os projetos, os antigos e os que estão sendo implantados. Destacaram a Frutivale, do Grupo Bompreço, como uma das mais importantes, em vias de expansão.

Visitaram a Creche Mimi Cruz (nome que destacou uma conhecida figura da sociedade pernambucana) que foi construída pela senhora Maria do Carmo Vilaça, quando atuou na LBA, e trabalhou intensamente. Diante da creche e Centro dos Idosos de Petrolina, os ministros indagaram quantas creches e centros foram construídos no período em que Maria do Carmo Vilaça dirigiu o setor. O ministro Marcos Vilaça respondeu tranquilamente: “Mil”. Alguém chegou a dizer: “E porque falar mais em Ciacs...”

Claro que não houve a menor conotação política na visita dos senhores ministros do Tribunal de Contas a Petrolina, mas todas as correntes políticas do município prestigiaram os visitantes. Antes de mais nada, os Coelho, a tradicional família, todos eles e de todos os grupos, de Osvaldo Coelho a Mansueto de Lavor, que não pertence à família, mas é senador da República com influência no município.

O ministro Bento Bulgarin foi um dos mais entusiasmados. Alagoano, ele estudou aqui em nossa Faculdade de Direito, quando foi colega de turma de Egídio Ferreira Lima. Conhece bem nossos problemas. Por outro lado, os ministros do Tribunal de Contas ficaram conhecendo melhor a potencialidade do Estado de Pernambuco. Caso tenha a devida ajuda do Planalto, não tem quem segure, porque Pernambuco é trabalhador.

Transcrito do Jornal do Commercio de 22.07.92